

Música de batida forte nos bares faz as pessoas beberem mais

SOCIEDADE de CONSUMO

A culpa é do DJ: a música alta e de batida forte tocada nos bares faz com que as pessoas bebam mais e mais rápido, segundo um estudo divulgado em meados de Julho.

"Pesquisas anteriores mostraram que a música com um ritmo mais rápido pode fazer com que se beba mais rápido, e que a presença de música pode levar a pessoa a passar mais tempo no bar", afirmou Nicolas Gueguen, professor de ciências do comportamento da Universidade de Bretagne-Sud, na França, co-autor do estudo.

"Esta é a primeira vez que um enfoque experimental num contexto real descobriu os efeitos da música forte sobre o consumo de álcool", indicou.

Gueguen e os seus colegas visitaram durante três noites de sábado dois bares cujos donos aceitaram que o nível do som fosse manipulado.

Seleccionaram aleatoriamente 40 homens de 18 a 25 anos que pediram cerveja e monitorizaram o seu consumo segundo diferentes níveis da música.

Os investigadores trabalhavam com a hipótese do «por que razão a música mais forte levaria a um consumo maior de bebida num tempo reduzido».

"Primeiro, de acordo com as pesquisas anteriores sobre a música e a bebida, os altos níveis do som podem ter causado um estímulo maior, que levou as pessoas a beber mais rápido e a pedir mais bebidas", afirmou Gueguen.

"Segundo, a música forte pode ter um efeito negativo na interacção social no bar, pois os fregueses que beberam mais falavam menos".

O estudo será publicado na edição de Outubro da revista "Alcoholism: Clinical & Experimental Research".

AFP